

Trabalhos Científicos

Título: Gravidez Na Adolescência E O Papel Do Pediatra No Aconselhamento Reprodutivo

Autores: DANIELLE SILVA (HUPES/UFBA), RHUAN MORAIS (MCO/UFBA), LAIANNA ALMEIDA (HUPES/UFBA), BEATRIZ CARNEIRO (HUPES/UFBA), JULIANA TEIXEIRA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), LARA ROCHA (HUPES/UFBA)

Resumo: Introdução: A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública por sua associação com vulnerabilidade, risco social e perpetuação do ciclo vicioso da pobreza. Apesar da tendência mundial de redução nas taxas, o alto percentual de gestações indesejadas é inaceitável, alertando para uma condição ainda necessitada de agentes transformadores. Devido a isso, o pediatra figura como ator social fundamental na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos da adolescente. Objetivo: Fornecer uma visão geral das complicações biopsicossociais da gravidez na adolescência e discutir o papel do pediatra no início do aconselhamento reprodutivo. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura sobre gravidez na adolescência e a importância da orientação contraceptiva para este público, utilizando artigos de alto impacto e maior relevância publicados desde 2020 nas bases de dados Scielo e PubMed. Resultados: As Nações Unidas e a Organização Mundial de Saúde consideram que o acesso ao planejamento familiar seguro e voluntário é um direito humano e essencial para promover igualdade e autonomia. Por isso, ter acesso a métodos contraceptivos, profissionais de saúde tecnicamente competentes, privacidade, confidencialidade e escolha informada é indispensável desde cedo. Uma vez que a coitarca ocorre enquanto, na maioria das vezes, a adolescente ainda carece de conhecimentos e habilidades mínimas para evitar uma gravidez indesejada e/ou infecções sexualmente transmissíveis. Nesse contexto, o pediatra deve orientar o uso correto dos métodos contraceptivos, incentivando a contracepção reversível de longa duração, como dispositivos intrauterinos e implantes, que tem se mostrado métodos confiáveis e eficazes, sendo a recomendação de primeira linha. Conclusão: Destarte, escolher livremente quando e quantos filhos ter é um direito humano básico e a contracepção é um importante pilar para a prevenção da gravidez indesejada em adolescentes. Por isso, a atenção do pediatra a essa demanda ajudará promover educação em saúde e sexualidade responsável